

MÁQUINA DO TEMPO

INTACTA DESDE 1964, ESTA CASA NA **ZONA OESTE DE SÃO PAULO** SURGE **RENOVADA** 54 ANOS DEPOIS, COM SEU ESPÍRITO ORIGINAL VIBRANTE. O DESIGN DE LINHAS PURAS REVERENCIA A **ARQUITETURA MODERNISTA** NA REFORMA ASSINADA PELO F STUDIO

TEXTO CAROL SCOLFORD **FOTOS** FRAN PARENTE **ESTILO** ADRIANA FRATTINI

O trio de arquitetos do F Studio, formado por Fernando Fernandes, Flávia Araújo e Felipe Vargas, posa na escada, ao lado da parede-galeria que reúne seus achados, entre eles, pôsteres da Bauhaus





Na sala de estar funciona o showroom do escritório, que mescla móveis originais da casa e o design produzido pelo trio – sobre tapete da By Kamy, sofá Teo e cadeira F (à dir.), com intervenção do artista Barrão, e luminária vintage – ao fundo, tela da artista Fábila Schrioor, e, sobre a prateleira, formas experimentais de concreto assinadas pelos arquitetos







DESDE SUA ABERTURA HÁ SEIS ANOS, O F STUDIO, DOS ARQUITETOS MINEIROS FERNANDO FERNANDES, FLAVIA ARAÚJO E FELIPE VARGAS, NUNCA OCUPOU ESPAÇOS TRADICIONAIS.

O primeiro QG foi a antiga fábrica de chocolates Bhering, na zona portuária do Rio de Janeiro, que em 2012 passou a abrigar ateliês de fotógrafos, artistas e artesãos com acesso livre ao público. Lá, vendiam móveis vintage e de design industrial, mas logo começaram a fabricar as próprias peças – em março do ano passado, foram vencedores do Prêmio Casa Vogue Design na categoria mobiliário, com a estante Plana. Em 2017, o trio se mudou para um imóvel dos anos 1960 no bucólico bairro do Alto da Boa Vista, na zona Norte da capital fluminense, convertida em residência e escritório. Mas a vontade de ampliar o negócio e as parcerias acabou levando o estúdio para São Paulo, e o primeiro desafio foi encontrar um local similar, onde os sócios também pudessem viver e trabalhar.

Ao revelarem ao amigo e designer Paulo Goldstein sobre os planos na capital paulista, ele lembrou da casa na zona Oeste, igualmente da década de 1960, que havia pertencido ao seu avô e estava fechada nos últimos dez anos. “Minhas melhores lembranças de lá são as reuniões de domingo, os primos brincando no quintal, os esconderijos. É interessante ver que hoje esse mesmo espaço gera novas referências para outras pessoas”, afirma Paulo. A negociação deu certo, e os três tocaram a reforma da nova casa-ateliê, inaugurada no fim do ano passado. “Não queríamos transformá-la, e, sim, trazer de volta o brilho que teve no passado. Nossos móveis e nosso *lifestyle* dialogam muito com a arquitetura”, diz Felipe.

Erguida em um terreno de 1.300 m², o imóvel de dois pavimentos, com piscina e quintal generoso, passou por pequenas intervenções pela primeira vez desde a construção em 1964. Nenhuma parede foi demolida. “Ela já era ampla, então optamos pela restauração de alguns pontos. A parte elétrica e a marcenaria foram as mais complexas”, explica



Fernando. No piso térreo funciona o escritório do F Studio, que tem foco em design, mas ao mesmo tempo desenvolve projetos residenciais, comerciais e corporativos. No segundo pavimento fica a área íntima – como uma típica morada daquela época, quartos e banheiros são grandiosos.

Na parede-galeria das escadas se destacam pinturas, gravuras e objetos garimpados por eles, a exemplo dos pôsteres que vieram da Bauhaus, de uma visita à escola vanguardista alemã. Entre os móveis de inspiração modernista do F Studio que decoram os ambientes, estão as experimentações do trio com madeira, ferro e concreto. Na estética minimalista, nas linhas puras, na versatilidade e no aspecto multifuncional, as peças ganham dimensão ainda maior na casa.

Nas áreas externas, mais atrativos. As varandas que circundam a planta atraem os passarinhos para deleite total do gato Heitor. Nos fundos, a edícula vai abrigar uma oficina de criação. O paisagismo de Cláudia Lima recuperou as espécies originais do jardim. Guaimbês, costelas-de-adão e helicônias dividem espaço com árvores frutíferas que crescem recheadas de amoras, abacates, goiabas e jabuticabas. “A proposta foi criar um oásis em uma casa modernista cheia de memórias”, diz. Do jeito que eles queriam. ●

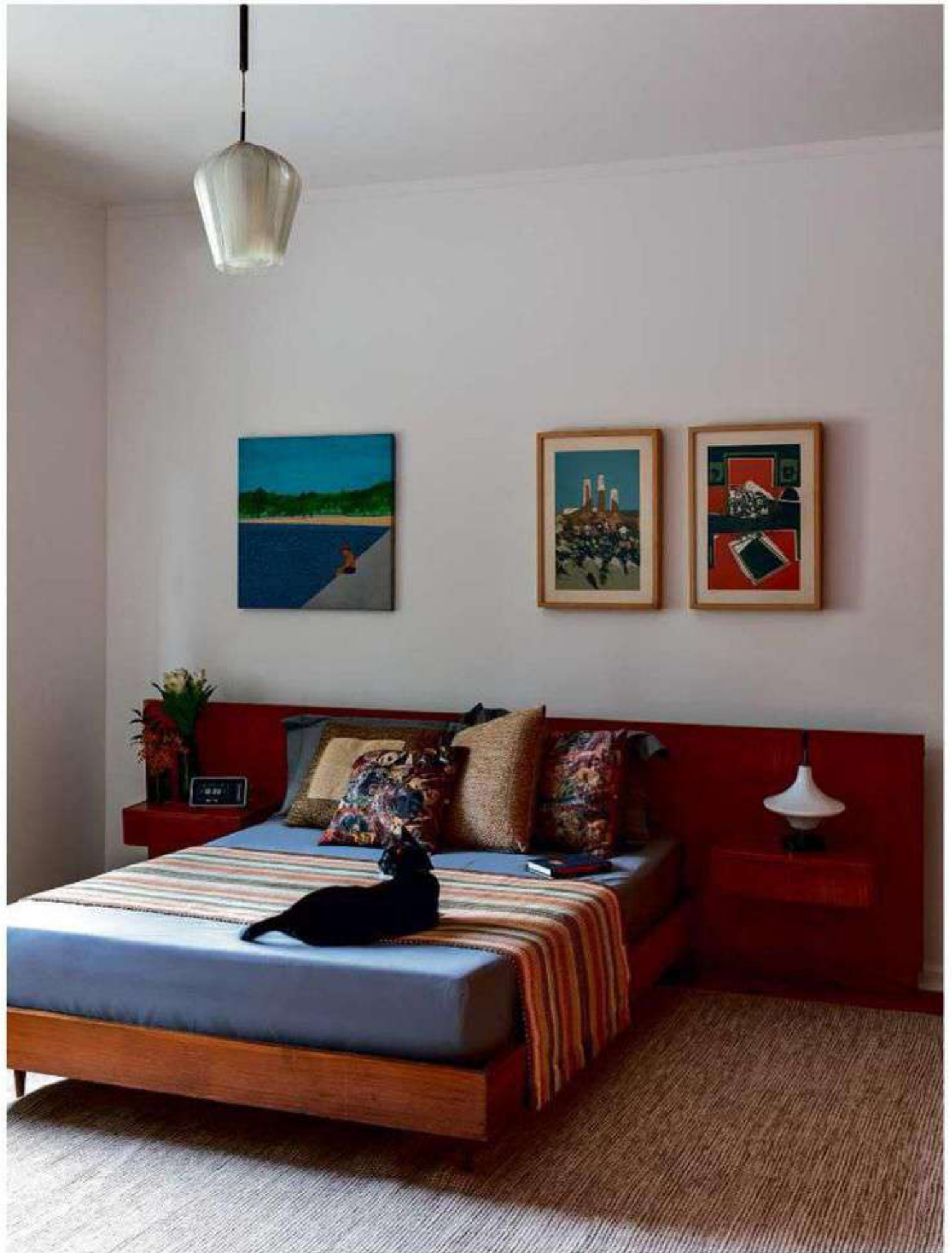
O PAISAGISMO DE
CLARIÇA LIMA
RECUPEROU AS **ESPÉCIES**
ORIGINAIS DO JARDIM

À dir., na cozinha, o armário vintage se tornou cristaleira, que guarda a coleção de vasilhas antigos garimpados, e, ao lado, pôster da Bauhaus trazido de Dessau, Alemanha; e, abaixo, na entrada da casa, o banco Trilho, design F Studio, tem ao lado vaso da Loja Teo. Na pág. anterior, na varanda anexa à sala de estar, cadeiras F e mesa Oddity, tudo design F Studio



A estante Dots é a estrela da sala de jantar, em frente à mesa, ambas design F Studio, com fruteira da Dpot Objeto - ao redor, cadeiras da Loja Teo. Na pág. anterior, o escritório tem mesa Hector ao lado do painel original da casa







NA ESTÉTICA MINIMALISTA,
NAS **LINHAS PURAS**,
NA VERSATILIDADE E NO
ASPECTO MULTIFUNCIONAL,
AS PEÇAS GANHAM
DIMENSÃO AINDA MAIOR
NA CASA

Em sentido horário, a partir da esq., o quarto de Felipe tem criado-mudo Philos, luminária da Loja Teo e roupa de cama da Camicado, com manta da Dpot Objeto; o banheiro rosa tem bancos Urbe, design F Studio, sobre tapete da By Kamy; e o banheiro cinza possui mesa 2001 e banco Grid, ambos design F Studio, sobre tapete da By Kamy - na bancada, vaso da Dpot Objeto. Na pág. seguinte, no quarto de Fernando, o gato Heitor descansa sobre a cama original da casa, que tem roupa de cama da Camicado, manta e almofadas da Dpot Objeto e, ao lado, luminária da Sollos, na Dpot - no piso, tapete da By Kamy